

PUC-Campinas

EESC USP

Comitês PCJ

APRESENTAM:

# SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO  
DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11

evento

23/11

100% online

24/11

e gratuito

## DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UMA PERSPECTIVA INTEGRADA PARA GARANTIR SAÚDE PLANETÁRIA E A SOBERANIA ALIMENTAR

**Wendel Johnson da Silva**

Saúde Coletiva,

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE),

Centro Acadêmico de Vitória (CAV),

Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil

Wndsszzz@gmail.com

**Resumo:** O presente resumo versa sobre a interconexão entre o desenvolvimento sustentável no que diz respeito à garantia da saúde planetária e da soberania alimentar. Nesse contexto, a saúde planetária é compreendida a partir da mudança de paradigma proposta pela degradação do meio ambiente durante os decênios que precedem o quadro atual. Nesse ínterim, pode-se dizer que, além do excesso de produção em direção ao agronegócio, tem-se, outrossim, a formação do processo de insegurança alimentar e do desrespeito às culturas de cada sociedade, por meio da violência proposta pela ideia colonial do enriquecimento através do capital econômico. Para tanto, este resumo estuda a interconexão entre desenvolvimento sustentável, saúde planetária e Soberania Alimentar, de forma a clarificar as implicações intrínsecas a cada conceito e entrelaçadas entre si. Nesse sentido, optou-se por fontes secundárias, através de livros, artigos e textos que tivessem relação com o objetivo. Assim, como critério de exclusão, foram descartados todos os textos que não expressassem relação estrita e estivessem à margem do debate. Por outro lado, para inclusão, procurou-se coletar os textos que discutem a temática de forma correspondente à discussão. Destarte, a soberania alimentar é o direito dos povos de definirem suas próprias políticas agrícolas e alimentares de acordo com suas necessidades e culturas que reconhece a importância da autonomia na produção e no acesso a alimentos saudáveis e sustentáveis. A soberania alimentar valoriza a agricultura familiar, o comércio justo e a preservação dos recursos naturais. Por sua vez, a saúde planetária apresenta-se como abordagem imprescindível no desenvolvimento sustentável e na promoção ao bem-estar do ser humano. Assim, a busca pela saúde planetária, o desenvolvimento sustentável e a soberania alimentar trata-se de um esforço coletivo e contínuo que requer ações concretas em nível global, nacional e individual. Desse modo, a proteção e preservação do meio ambiente, a promoção de práticas agrícolas sustentáveis, mormente no âmbito familiar, a garantia de acesso equitativo a alimentos saudáveis são elementos essenciais para um futuro saudável e sustentável para todos, de forma que ao reconhecer a interdependência entre saúde, meio ambiente e a alimentação saudável, pode-se falar em desenvolvimento sustentável.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento, Saúde, Sustentabilidade, Alimentação.

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

# SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 | evento  
23/11 | 100% online  
24/11 | e gratuito

## 1. INTRODUÇÃO

A Saúde Planetária entendida como filosofia de vida que demanda urgente transformação de valores e práticas, de cada indivíduo, baseada no reconhecimento de nossa interdependência e interconectividade dos riscos que enfrentamos impele à reflexão sobre a percepção sobre a situação do planeta hodiernamente [1]. Nesse sentido, o conceito de Soberania Alimentar, isto é, a oposição ao modelo produtivo capitalista, que se mostra essencialmente pautado no agronegócio aponta para a necessidade dessa mudança crítica de paradigma em relação ao meio ambiente e à sustentabilidade dos recursos para gerações, uma vez que a relação entre sistemas alimentares e a saúde humana mostra-se peremptoriamente presente no decorrer da história humana [2].

Historicamente as plantas eram cultivadas sem manejo. Destarte, elas cresciam de modo selvagem e serviam apenas para consumo e não cultivo e comércio como viria a se dar. Além disso, devido ao crescimento populacional as plantas são então domesticadas, de modo que o homem passa modificar seus caracteres genéticos tendo em vista maior produção e, por conseguinte, a dominação do capital econômico através dos recursos naturais do planeta [3].

A saúde planetária, o desenvolvimento sustentável e a soberania alimentar são conceitos interligados que desempenham um papel fundamental na busca por um futuro saudável e equilibrado para o nosso planeta, mormente neste quadro de desafios globais, que são prementes, torna-se cada vez mais evidente a necessidade de adotar abordagens integradas que considerem a interdependência entre o meio ambiente, a saúde humana e a segurança alimentar [4]. Assim, este resumo tem como objetivo estudar a importância da saúde planetária no contexto do desenvolvimento sustentável e da Soberania Alimentar, destacando as principais questões, desafios e estratégias para promover o desenvolvimento sustentável do planeta, de modo que a compreensão das interconexões mostra-se como essencial para garantir a sustentabilidade dos ecossistemas, a saúde das populações e o acesso igualitário a alimentos saudáveis em todo o mundo.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Tal pesquisa de abordagem qualitativa, buscou-se estudar a interconexão entre desenvolvimento sustentável, saúde planetária e Soberania Alimentar. Para tanto, optou-se por fontes secundárias, através de livros, artigos e textos que tivessem relação com o objetivo. Assim, como critério de exclusão, foram descartados todos os textos que não expressassem relação estrita e estivessem à

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

# SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 | evento  
23/11 | 100% online  
24/11 | e gratuito

margem do debate. Por outro lado, para inclusão, procurou-se coletar os textos que discutem a temática de forma correspondente à discussão.

### 3. DESENVOLVIMENTO

A saúde planetária é um conceito relativamente novo, mas extremamente relevante nos dias de hoje. Tal termo se refere à saúde global de todo o planeta, incluindo não apenas os seres humanos, mas também os ecossistemas e a fauna e flora que nele habitam. Nesse contexto, a saúde planetária reconhece a interconexão entre a saúde humana, a saúde ambiental e a saúde dos ecossistemas, caracterizando-se por ser uma abordagem holística que visa garantir um equilíbrio sustentável entre todos os elementos do nosso planeta [4]. Por sua vez, ela está intimamente ligada, outrossim, ao desenvolvimento sustentável e à soberania alimentar, uma vez que o desenvolvimento sustentável busca satisfazer as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das futuras gerações de satisfazerem suas próprias necessidades. Segundo Gerra e Silva [5], tal percepção implica em promover a equidade social, a preservação ambiental e o uso responsável dos recursos naturais.

A Soberania Alimentar está relacionada ao direito dos povos de definirem suas próprias políticas agrícolas e alimentares, de acordo com suas necessidades e culturas locais, enfatizando a importância da produção de alimentos de forma sustentável, respeitando o meio ambiente e garantindo o acesso a uma alimentação saudável e culturalmente apropriada [6]. Desse modo, a saúde planetária, o desenvolvimento sustentável e a soberania alimentar formam um conjunto de princípios e práticas interligadas que visam promover o bem-estar global, buscando equilibrar o crescimento econômico, a proteção ambiental e a promoção da igualdade social [7].

De um lado, existem diversos desafios e ameaças que afetam a saúde planetária. À guisa de exemplo, pode-se recordar a degradação ambiental, a poluição, as mudanças climáticas e a perda de biodiversidade são apenas alguns exemplos, que são problemas que têm impactos diretos na saúde humana, causando doenças, reduzindo a qualidade de vida e ameaçando a sobrevivência de muitas espécies [8]. Por outro lado, para promover a saúde planetária, de modo a corresponder às demandas hodiernas, faz-se mister adotar uma abordagem integrada e multidisciplinar. Envolvendo, assim, ações que vão desde a redução da poluição e do consumo excessivo, até a proteção e restauração dos ecossistemas. Além disso, é fundamental promover estilos de vida saudáveis e sustentáveis, com uma alimentação equilibrada e baseada em alimentos locais e de baixo impacto ambiental em detrimento da concepção colonizadora que recorta a realidade à produção inconsciente e ao acúmulo do capital [9].



PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

# SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 | evento  
23/11 | 100% online  
24/11 | e gratuito

Nesse sentido, o desenvolvimento sustentável busca conciliar o crescimento econômico com a preservação ambiental e a justiça social, de forma que reconhece a interdependência entre os diferentes aspectos da vida, incluindo a saúde planetária e a soberania alimentar. Ora, o desenvolvimento sustentável visa garantir que as necessidades presentes sejam atendidas, sem comprometer as gerações futuras [10], propiciando a compreensão de que, portanto, o desenvolvimento sustentável, a saúde planetária e a soberania alimentar estão intrinsecamente ligados [11]. Dessa forma, tais conceitos apontam para um equilíbrio entre o bem-estar humano, a proteção do meio ambiente e a garantia de acesso a alimentos saudáveis e sustentáveis, o que mostra que compartilham a visão de um futuro em que a prosperidade é alcançada de forma equitativa e sem prejudicar o planeta.

Convém salientar, ademais, que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma agenda global para promover ações em prol do desenvolvimento sustentável até 2030 [12]. Destarte, os ODS abordam diversas questões, como erradicação da pobreza, igualdade de gênero, energia limpa e ação contra as mudanças climáticas. Tais objetivos apresentam-se como fundamentais para alcançar a saúde planetária e a soberania alimentar, visto que, fornecem inexoravelmente as diretrizes e metas claras para a promoção do bem-estar global também para as próximas gerações [13].

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A soberania alimentar é o direito dos povos de definirem suas próprias políticas agrícolas e alimentares de acordo com suas necessidades e culturas. Ela reconhece a importância da autonomia na produção e no acesso a alimentos saudáveis e sustentáveis. A soberania alimentar valoriza a agricultura familiar, o comércio justo e a preservação dos recursos naturais. Por sua vez, a saúde planetária apresenta-se como abordagem imprescindível no desenvolvimento sustentável e na promoção ao bem-estar do ser humano. Assim, a busca pela saúde planetária, o desenvolvimento sustentável e a soberania alimentar trata-se de um esforço coletivo e contínuo que requer ações concretas em nível global, nacional e individual. A proteção e preservação do meio ambiente, a promoção de práticas agrícolas sustentáveis, mormente no âmbito familiar, a garantia de acesso equitativo a alimentos saudáveis são elementos essenciais para um futuro saudável e sustentável para todos, de forma que ao reconhecer a interdependência entre saúde, meio ambiente e a alimentação saudável, pode-se falar em desenvolvimento sustentável.

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

# SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 | evento  
23/11 | 100% online  
24/11 | e gratuito

## REFERÊNCIAS

- [1] VEIGA, J. E. Saúde e sustentabilidade. **Estudos Avançados** [online]. 2020, v. 34, n. 99 [Acessado 22 Setembro 2023], pp. 303-310.
- [2] GUERRA, C. S.; SILVA, M. B. O. Direito à Soberania Alimentar no Capitalismo Periférico. **Revista Direito e Práxis** [online]. 2022, v. 13, n. 4 [Acessado 22 Setembro 2023], pp. 2198-2224.
- [3] SANTOS, C. A. B.; BEBÉ, F. V.; GONÇALVES, Z. L. T. Mudanças no cenário da biodiversidade agrícola, implicações para a nutrição e saúde humana. **Revista Científica da FASETE**.v. 13 n. 21, 2019.
- [4] FREITAS, M. C. S.; PENA, P. G. L. Segurança alimentar e nutricional: a produção do conhecimento com ênfase nos aspectos da cultura. **Revista de Nutrição** [online]. 2007, v. 20, n. 1 [Acessado 22 Outubro 2023], pp. 69-81.
- [5] GUERRA, C. S.; SILVA, M. B. O. Direito à Soberania Alimentar no Capitalismo Periférico. **Revista Direito e Práxis**. 2022, v. 13, n. 4 [Acessado 22 Setembro 2023], pp. 2198-2224.
- [6] VEIGA, J. E. Saúde e sustentabilidade. **Estudos Avançados** [online]. 2020, v. 34, n. 99 [Acessado 22 Setembro 2023], pp. 303-310.
- [7] STRATE, M. F., et al. Sistemas agroflorestais: agrobiodiversidade, soberania, segurança alimentar e nutricional na promoção de saúde frente à pandemia de Covid-19. **Cadernos de Agroecologia**. – ISSN 2236-7934 - Anais do 1º Congresso Online Internacional de Sementes Crioulas e Agrobiodiversidade - Dourados, Mato Grosso do Sul- v. 15, nº. 4, 2020.

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

# SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 | evento  
23/11 | 100% online  
24/11 | e gratuito

- [8] SANTOS, C. A. B.; BEBÉ, F. V.; GONÇALVES, Z. L. T. Mudanças no cenário da biodiversidade agrícola, implicações para a nutrição e saúde humana. **Revista Científica da FASETE**.v. 13 n. 21, 2019.
- [9] BIEHL, J. Descolonizando a saúde planetária. **Horizontes Antropológicos** [online]. 2021, v. 27, n. 59 [Acessado 22 Outubro 2023], pp. 337-359.
- [10] VEIGA, J. E. Saúde e sustentabilidade. **Estudos Avançados** [online]. 2020, v. 34, n. 99 [Acessado 22 Setembro 2023], pp. 303-310.
- [11] SANTOS, C. A. B.; BEBÉ, F. V.; GONÇALVES, Z. L. T. Mudanças no cenário da biodiversidade agrícola, implicações para a nutrição e saúde humana. **Revista Científica da FASETE**.v. 13 n. 21, 2019.
- [12] CRUZ, D. K. A., et al. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as fontes de dados para o monitoramento das metas no Brasil. **Epidemiologia e Serviços de Saúde** [online]. 2022, v. 31, n. spe1 [Acessado 22 Outubro 2023], e20211047.
- [13] VEIGA, J. E. Saúde e sustentabilidade. **Estudos Avançados** [online]. 2020, v. 34, n. 99 [Acessado 22 Setembro 2023], pp. 303-310.